

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 20/10/2021

Aos vinte dias do mês de outubro, de dois mil e vinte e um, nas dependências do anexo da Câmara de Vereadores foi realizada a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA. Compareceram à reunião os seguintes membros: Natalia Gebrim Doria – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Tatiane Moral Scaglione Stella – Fundo Social, Joseane Aparecida Tedesco Furlani – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Evelin Minowa – Secretaria Municipal de Educação, Márcia Juliana Cardoso – Secretaria Municipal de Saúde, Phâmela Thaiana Souza Lopes Amaral – Serviço Municipal de Água e Esgoto – SEMAE, Cláudia Renata Novollette – Sindicato dos Bancários de Piracicaba, Gabrieli Menegati Vidal – Instituto CONESPI, Marcelo Pinto de Carvalho – OAB, Vaine R. R. Spadotto – SIETHOSP, Fernanda Peruchi – Instituto Terra Mater, Aline Roberta Archangelo e Janekaren Rosa da Silva Gomes – PASCA, Marly Elisama Cano – Educando pelo Esporte, Lucila Maria Calheiros Silvestre – Escola de Mães, José Carlos Elias Junior – Casa Hip Hop, Jussara Cristiane Teixeira Bueno e Lia Helena Figueiredo Giannechini – Lions Clube, Érika Maria Roel Gutierrez – FATEC, Karina de Oliveira Calheiros – Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, Marina Vieira da Silva – ESALQ, Alessandra Aparecida Zilio Cozzo Siqueira – ETEC. **Justificaram ausência:** João Fernando de Almeida Benedetti e Graziela Dotta – Comunidade que Sustenta a Agricultura – CSA Piracicaba. **Ouvintes:** Andréa C. A. Mattedi de Almeida – Fundo Social, Larissa de Oliveira – representando a Casa dos Conselhos. Marina iniciou a reunião perguntando se todos os presentes realizaram a leitura da ata de 18 setembro de dois mil e vinte e um e conforme resposta a mesma foi aprovada por todos, relata também que está tudo em ordem nos acervos das atas deste mandato e que as mesmas já estão assinadas. É realizada a entrega de um certificado simbólico para os conselheiros eleitos para o novo mandato, 2021\_2023. Por sugestão da conselheira Natalia, a secretária Larissa faz a leitura do Regimento Interno do conselho sobre a composição e funções da mesa diretora. Fernanda pergunta onde as atas ficam, Larissa esclarece que a versão impressa fica no arquivo do Conselho e uma versão digital é anexada no portal dos conselhos de Piracicaba, na página do COMSEA. Natalia relata que o Conselho está ligado a SMADS e Larissa fica na Casa dos Conselhos auxiliando vários Conselhos, inclusive o COMSEA, com atribuições administrativas e burocráticas, tais como o recebimento de documentos, envio de e-mail e organização das reuniões. Mas esclareceu que a mesa diretora é composta por presidente, vice-presidente e secretaria-geral, que é a responsável pela elaboração das atas e demais documentos oficiais. Aline pergunta o que o COMSEA faz no município. Cláudia explica que o papel do COMSEA é fazer apontamentos, debates e discussões para efetivação e regularização das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional. Natália falou que a SEMA (Secretaria Municipal de Abastecimento) está também com diversos projetos e programas em andamento, para complementar e otimizar os serviços de segurança alimentar e definir planos de atuação da pasta, para que sejam efetivadas e permanentes, não importa a gestão. Lucila pergunta sobre no que o conselho atuou. Natalia conta sobre a história do Conselho, que o papel é ligar poder público com a sociedade civil. Em 1995 o conselho foi extinto e retorna somente em 2003, se fortalecendo e até que em 2006 surge a Lei Orgânica de SAN – LOSAN, que institui às

conferências e o SISAN (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional). O papel do conselho é interlocução, monitorando, acompanhando as políticas públicas, mobilizações, adequação da legislação. Para compor o COMSEA, 2/3 dos membros são representantes da sociedade civil e 1/3 representantes do governo. A presidência do Comsea tem que ser da sociedade civil. Foi realizada nessa gestão a implementação da SISAN; tivemos nossas Conferências Municipais em 2015 e 2019, e atuamos muito em 2020 para auxiliar nas questões de enfrentamento na pandemia. Marina fala sobre o Conselho ser consultivo e não deliberativo e por isso é para se aproximar das instituições. Marcelo fala sobre o papel dos conselhos e da participação da OAB no Conselho. Fernanda fala sobre as demandas e pontes entre poder público e sociedade civil, podendo avançar nas propostas e construção das políticas públicas. Cláudia representante do Sindban se disponibilizou ao cargo da presidência, Fernanda do *Terra Mater* a vice-presidência e José Carlos da Casa do Hip Hop a vaga de secretário. Colocado em discussão se haviam mais interessados, não houve manifestação. Colocado em votação os nomes inscritos, não houve nenhuma objeção e a plenária decidiu que fossem escolhidos por aclamação, não havendo necessidade das cédulas já que não haviam mais inscritos. Cláudia fala sobre o Conselho e elogia a união e entrosamento da equipe. Próximo item da pauta Programa Viva Leite: Márcia relata que a Secretaria Municipal de Saúde que cuida desse setor, fornecendo o leite pasteurizado, fala dos critérios para atender as famílias em vulnerabilidade social, sendo uma criança contemplada por família, a criança deve ter de seis meses a dois anos, a rede de encaminhamento é através dos CRAS, CREAS, Criança Feliz, CRAB. Atualmente temos sessenta (60) crianças aguardando vagas e quinhentos e setenta e cinco (575) crianças atendidas. Por conta da pandemia a solicitação aumentou e a tendência é continuar crescendo; foi solicitado a ampliação, mas até agora não houve retorno. O programa distribui o leite da seguinte forma: vai para as unidades básicas de saúde - UBSs e tem trinta e um (31) pontos de entrega, 1 vez por semana, a pessoa cadastrada retira na unidade quando contemplada. A criança receberá o leite até completar 06 anos, e tem algumas condições de acompanhamento, é feita a pesagem e atualização do cadastro. O programa não permite transferência de cidade. Márcia relata que o programa Viva Leite vai na contramão do aleitamento materno, pois existe um forte movimento de fortalecimento do aleitamento até os dois anos de idade, mas algumas mães acabam optando por reduzir a amamentação aos 6 (seis) meses de vida, pois já introduzem o leite pasteurizado. Isso enfraquece a luta pelo Aleitamento Materno que já tem décadas de pesquisas e estudos, e que comprovadamente tem um benefício a saúde do bebê e da mamãe muito duradouras. Infelizmente, a indústria incorpora hábitos que desvalorizam o Aleitamento Materno, e até nos programas de incentivo a pesquisas e projetos, o tema é preterido. Em Piracicaba foi criado um Comitê Municipal de Aleitamento, para trabalhar de forma permanente o fortalecimento e melhorar os índices de aleitamento na cidade. O programa Viva Leite também conflita com os programas de incentivo do Comitê do Aleitamento Materno, pois ambos são trabalhados dentro das unidades de saúde. O ideal seria que a distribuição do programa Viva Leite fosse realizada em outro local, até por questões de higiene e manipulação, pois crianças saudáveis frequentam um ambiente de pessoas enfermas. A proposta seria apoio na entrega e ideias para mudança de local. Cláudia fala sobre o debate e fortalecimento do Aleitamento Materno estar sendo construído há muito tempo, e que existem muitas questões favoráveis, desde o fortalecimento de vínculo mamãe e bebê, até questões ecológicas, pois o leite materno não precisa de embalagem e já vem na temperatura

ideal. Lucila fala sobre a Escola de Mães que faz um trabalho de distribuição de latas de leites para auxiliar famílias carentes também. É explanado que era um programa da agricultura e com viés para escoamento dos produtores. Marcia fala sobre reunião que teve com a SMADS. Houve proposta de distribuição nas farmácias, CRAS, Escola de Educação Infantil. Josiane faz a sugestão de ser nos Centros Comunitários. Márcia disse que estão verificando como ocorre nos municípios de Diadema e Ribeirão Preto. Outra ideia seria instituições ou num ambiente da própria UBS, como as farmácias, que não conflitasse com o ambiente dos outros programas. Marina fala sobre o dilema da mulher na cozinha, programas de educação e de estudo sobre alimentação, proteção da mulher, e proteção da mãe. Propostas para próxima reunião: reorganização de locais para entrega e ampliação; quais os turnos para entrega; demanda urgente para estruturar outro local de distribuição. Presidente do Fundo Social de Solidariedade, Sra. Andrea Almeida falou sobre a importância do COMSEA e se colocou à disposição para ajudar no que for possível. Cláudia agradeceu sua presença e ressaltou que a equipe do FSS é muito engajada e comprometida. Natalia falou sobre o Conselho de Desenvolvimento Rural e que seria importante o COMDER ter um assento junto ao COMSEA. Entende que acabamos de modificar a legislação e para garantir este assento teríamos que alterar novamente. Cláudia fala que na verdade falta comunicação entre os conselhos, falta comunicação nos segmentos entre Conselhos. Que devíamos retomar o Fórum permanente de Conselhos, pois todos estão interligados de alguma maneira e fortaleceria a atuação de todos se otimizássemos os recursos humanos e até os recursos orçamentários fazendo trabalhos mais alinhados. Terminando o prazo pactuado pelos conselheiros às 16 horas e quinze minutos, foi encerrada a presente, deixando que algumas questões retornem para a próxima pauta. Jussara pediu a palavra para convidar para ação no estacionamento da Câmara de Vereadores sobre Novembro Azul, no dia 10. Eu, Tatiane Moral Scaglione Stella, encerro a presente Ata, que deverá ser lida e assinada por mim e pela presidente.

---

Tatiane Moral Scaglione Stella  
Secretária *ad hoc*

---

Marina Vieira da Silva  
Presidente